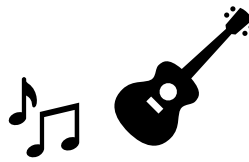


Músicas gostosas....



1 - Fico assim sem você (A. Calcanhoto)

Introdução: A C#m7 D E7 (bis)

A C#m7
Avião sem asa, fogueira sem brasa
D E7
Sou eu assim sem você
A C#m7
Futebol sem bola, piu-Piu sem frajola
D E7
Sou eu assim sem você

D E7
Por que é que tem que ser assim?
F° F#m7
Se o meu desejo não tem fim
B7
Eu te quero a todo instante

Nem mil alto-falantes
E7
Vão poder falar por mim

A C#m7
Amor sem beijinho
C#m7
Buchecha sem Claudinho
D E7
Sou eu assim sem você
A C#m7
Circo sem palhaço, namoro sem amasso
D E7
Sou eu assim sem você
D E7
To louca pra te ver chegar
F° F#m7
To louca pra te ter nas mãos
B7
Deitar no teu abraço, retomar o pedaço
E7
Que falta no meu coração

Refrão:

F#m7 C#m7
Eu não existo longe de você
D A C#7
E a solidão é o meu pior castigo
F#m7 C#m7
Eu conto as horas pra poder te ver
D E7
Mas o relógio tá de mal comigo
Por que? Por que?

A C#m7
Neném sem chupeta, Romeu sem Julieta
D E7
Sou eu assim sem você
A C#m7
Carro sem estrada, queijo sem goiabada
D E7
Sou eu assim sem você
D E7
Por que é que tem que ser assim?
F° F#m7
Se o meu desejo não tem fim
B7
Eu te quero a todo instante

Nem mil alto-falantes
E7
Vão poder falar por mim

F#m7 C#m7
Eu não existo longe de você
D A C#7
E a solidão é o meu pior castigo
F#m7 C#m7
Eu conto as horas pra poder te ver
D E7
Mas o relógio tá de mal comigo
F#m7 C#m7
Eu não existo longe de você
D A C#7
E a solidão é o meu pior castigo
F#m7 C#m7
Eu conto as horas pra poder te ver
D E7 A
Mas o relógio tá de mal comigo

Músicas gostosas....



2 - Píca do 7 (A. Zambujo)

G
De manhã cedinho eu salto do ninho
G/Ab Am E7
E vou pra paragem
Am D G
De bandolete à espera do 7 mas não pela viagem
E7
Eu bem que não queria
Am E7 Cm
Mas um certo dia eu vi-o passar
G D
E o meu peito séptico, por um pica de elétrico
G
Voltou a sonhar

G
A cada repique, que soa do clique
G#º Am E7 Am
Daquele alicate
D
Num modo frenético
G
O peito séptico toca a rebate
E
Se o trem descarrila o povo refila
Am E7 Cm
E eu fico num sino
G D
Pois um mero trajeto no meu caso concreto
G
É já o destino

Ref:

B
Ninguém acredita no estado em que fica
Em
O meu coração
D
Quando o 7 me apanha
G
Até acho que a senha me salta da mão
C Cm G E
Pois na carreira desta vida vã
Am D G
Mais nada me dá a pica que o pica do sete me dá

G Am E7 Am
Que triste fadário e que itinerário tão infeliz
D
Cruzar meu horário
G
Com o dum funcionário de um trem da carris
E
Se eu lhe perguntasse
Am E7 Am
Se tem livre passe pró peito de alguém
G
Vá-se lá saber
D G
Talvez eu lhe oblitere o peito também

Refrão:

B
Ninguém acredita no estado em que fica
Em
O meu coração
D
Quando o 7 me apanha
G
Até acho que a senha me salta da mão
C Cm G E
Pois na carreira desta vida vã
Am D G
Mais nada me dá a pica que o pica do sete me dá
B
Ninguém acredita no estado em que fica
Em
O meu coração
D
Quando o 7 me apanha
G
Até acho que a senha me salta da mão
C Cm G E
Pois na carreira desta vida vã
Am D G
Mais nada me dá a pica que o pica do sete me dá
E Am D G
Mais nada me dá a pica que o pica do sete me dá

Músicas gostosas....



3 - Rosinha dos limões (Max)

Verso1:

Am **E7**
Quando ela passa, franzina e cheia de graça,
Am
Há sempre um ar de chalaça no seu olhar feiticeiro.
E7
Lá vai catita, cada dia mais bonita
Am
E o seu vestido de chita tem sempre um ar domingueiro.
A7 Dm Am
Passa ligeira, alegre e namorada
E7 Am
A sorrir p'ra rua inteira, vai semeando ilusões.
A7 Dm Am
Quando ela passa, vai vender limões à praça
F7 E7 Am
E até lhe chamam, por graça, a Rosinha dos Limões.

Verso2:

E7
Quando ela passa junto da minha janela,
Am
Meus olhos vão atrás ela, até ver da rua o fim.
E7
Com ar gaiato, ela caminha apressada,
Am
Rindo por tudo e por nada e, às vezes, sorri p'ra mim.

A7 Dm Am
Quando ela passa apregoando os limões,
E7 Am
A sós, com os meus botões no vão da minha janela
A7 Dm Am
Fico pensando que qualquer dia, por graça,
F7 E7 Am
Vou comprar limões à praça e depois caso com ela.

} bis

Músicas gostosas....



4- No Rancho fundo

A
No rancho fundo
C#7 F#m
Bem pra lá do fim do mundo
C#7 D
Onde a dor e a saudade
E7 A E7
Contam coisas da cidade
A
No rancho fundo
C#7 F#m
De olhar triste e profundo
C#7 D
Um moreno canta as mágoas
E7 A
Tendo os olhos rasos d'água
F#7
Pobre moreno
Bm
Que de noite no sereno
Dm A
Espera a lua no terreiro
Bm7 E7 A
Tendo o cigarro por companheiro
F#7
Sem um aceno
Bm
Ele pega na viola
Dm A
E a lua por esmola
Bm7 E7 A E7
Vem pro quintal desse moreno
A
No rancho fundo
C#7 F#m
Bem pra lá do fim do mundo
C#7 D
Nunca mais houve alegria
E7 A E7
Nem de noite nem de dia
A
Os arvoredos
C#7 F#m
Já não contam mais segredos
C#7 D
E a última palmeira
E7 A
Já morreu na cordilheira

F#7
Os passarinhos
Bm
Hibernaram-se nos ninhos
Dm A
De tão triste esta tristeza
Bm7 E7 A
Enche de trevas a natureza
F#7
Tudo porquê
Bm
Só por causa do moreno
Dm A
Que era grande, hoje é pequeno
Bm7 E7 A E7
Para uma casa de sapê
A
Se Deus soubesse
C#7 F#m
Da tristeza lá da serra
C#7 D
Mandaria lá pra cima
E7 A E7
Todo o amor que há na terra
A
Porque o moreno
C#7 F#m
Vive louco de saudade
C#7 D
Só por causa do veneno
E7 A
Das mulheres da cidade
F#7
Ele que era
Bm
O cantor da primavera
Dm A
E que fez do rancho fundo
Bm7 E7 A
O céu melhor que há no mundo
F#7
Se uma flor
Bm
Desabrocha e o sol queima
Dm A
A montanha vai gelando
Bm7 E7 A
Lembra o cheiro da morena

Músicas gostosas....



5 - Vida Toda (C. Deslandes)

Intr: G Em Bm D

Verso1:

G **Em**
Quando o nosso filho crescer
Bm
Eu vou-lhe dizer
D
Que te conheci num dia de sol
G **Em**
Que o teu olhar me prendeu
Bm
E eu vi o céu
D
E tudo o que estava ao meu redor
C **C/B**
Que pegaste na minha mão
Am
Naquele fim de verão
Em
E me levaste a jantar
Bm **C**
Ficaste com o meu coração
D
E como numa canção
Em
Fizeste-me corar

C
Refrão: Ali

D **Em**
Eu soube que era amor para a vida toda
Bm **C**
Que era contigo a minha vida toda
D **Em** **D** } bis
Que era um amor para a vida toda

Verso2:

G **Em**
Quando ele ficar maior
Bm
E quiser saber melhor
D
Como é que veio ao mundo
G **Em**
Eu vou lhe dizer com amor

Bm
Que sonhei ao pormenor
D
E que era o meu desejo profundo
C **C/B**
Que tinhas os olhos em água
Am
Quando cheguei a casa
Em
E te dei a boa nova
Bm **C**
E o que já era bom ganhou asas
D
E eu soube de caras
Em
Que era pra vida toda

Refrão: 2x

Verso3:

G **Em**
Quando ele sair e tiver
Bm
A sua mulher
D
E já puder dividir um tecto
G **Em**
Vamos poder vê-lo crescer
Bm
Ser o que quiser
D
E tomar conta dos nossos netos
C **C/B**
Um dia já velhinhos cansados
Am
Sempre lado a lado
Em
Ele vai poder contar
Bm **C**
Que os pais estiveram sempre casados
D
Eternos namorados
Em
E vieram provar

Refrão: 2x

Músicas gostosas....



6- Corzínha de verão (Deolinda)

Intr. C Cm G Am D G

Verso 1:

G **Am**
Porque é que o sol nunca brilha quando fico de férias
C **G Am D G**
Aos fins de semana, ou nos meus dias de folga.
Am
Eu passo os dias a ver gente em fato de banho
C **G**
Calções e havaianas e eu sempre de camisola.

D **C** **C7** **Cm**
E eu andei o ano inteiro, a juntar o meu dinheiro
G
Para esta desilusão.
Am **C** **C7** **Cm**
Dava todo o meu Ouro por um pouco do teu bronze
G D
Uma corzínha de Verão

Refrão:

G **Am**
Vento, eu na praia a levar com vento
C Cm
A rogar pragas e a culpar São Pedro
G Am D
que mal fiz eu ao céu?
G **Am**
E tento, juro que tento imaginar bom tempo
C Cm **G Am D**
Espalho o protetor solar e estendo o corpo no museu

verso 2:

G **Am**
Porque tudo conspira contra a minha vontade
C **G Am D G**
Sim, sim é verdade não estou a ser pessimista.
Am
É que a vizinha da cave é sempre a mais bronzada
C **G**
Trás um sorriso na cara e não sabe quem foi Kandinsky.

D **C** **C7**
E eu andei o ano inteiro, a juntar o meu
Cm
dinheiro

G
Para esta desilusão.
Am **C** **C7**
Dava todo o meu Ouro por um pouco do
Cm
teu bronze

G D
Uma corzínha de Verão

Refrão:

G **Am**
Vento, eu na praia a levar com vento
C Cm
A rogar pragas e a culpar São Pedro
G Am D
que mal fiz eu ao céu?
G
E tento, juro que tento imaginar bom
Am
tempo
C Cm
Espalho o protetor solar e estendo o corpo
G Am D
no museu

G
E tento, juro que tento imaginar bom
Am
tempo

C Cm
Espalho o protetor solar e estendo o corpo
G
no museu
Am D **G D G**
O corpo num museu.

Músicas gostosas....



7 - Desfado (Ana Moura)

Verso1:

Quer o destino que eu não creia no destino
E o meu fado é nem ter fado nenhum
Cantá-lo bem sem sequer o ter sentido
Senti-lo como ninguém, mas não ter sentido algum

Ai que tristeza, esta minha alegria
Ai que alegria, esta tão grande tristeza
Esperar que um dia eu não espere mais um dia
Por aquele que nunca vem e que aqui esteve presente

Refrão:

Ai que saudade
Que eu tenho de ter saudade
Saudades de ter alguém
Que aqui está e não existe
Sentir-me triste
Só por me sentir tão bem
E alegre sentir-me bem
Só por eu andar tão triste

Verso2:

Ai se eu pudesse não cantar "ai se eu
pudesse"
E lamentasse não ter mais nenhum lamento
Talvez ouvisse no silêncio que fizesse
Uma voz que fosse minha cantar alguém cá
dentro

Ai que desgraça esta sorte que me assiste
Ai mas que sorte eu viver tão desgraçada
Na incerteza que nada mais certo existe
Além da grande certeza de não estar certa
de nada

Refrão:

Ai que saudade
Que eu tenho de ter saudade
Saudades de ter alguém
Que aqui está e não existe
Sentir-me triste
Só por me sentir tão bem
E alegre sentir-me bem
Só por eu andar tão triste

(D G A) (D G A)

Refrão:

Músicas gostosas....



8- Amor Y love you (Marisa Monte)

D
Deixa eu dizer que te amo
F#m
Deixa eu pensar em você
Em
Isso me acalma
A7
me acolhe a alma
G Gm D
Isso me ajuda a viver

D
Hoje contei pra as paredes
F#m
Coisas do meu coração
Em
Passeei no tempo
A7
Caminhei nas horas
G Gm D
Mais do que passo a paixão

G Gm D
É um espelho sem razão
G Gm D
Quer amor fique aqui

D
Deixa eu dizer que te amo
F#m
Deixa eu gostar de você
Em
Isso me acalma
A7
me acolhe a alma
G Gm D
Isso me ajuda a viver

D
Hoje contei pra as paredes
F#m
Coisas do meu coração
Em
Passeei no tempo
A7
Caminhei nas horas
G Gm D
Mais do que passo a paixão
G Gm D
É um espelho sem razão
G Gm D
Quer amor fique aqui

B7 Em
Meu peito agora dispara
A7 D
Vivo em constante alegria
G Gm D
É o amor quem está aqui
D
Amor I love you
A7
Amor I love you
G
Amor I love you
Gm D
amor I love you

D
Amor I love you
A7
Amor I love you
G
Amor I love you
Gm D
amor I love you

G Gm D
Amor I love you
G Gm D
Amor I love you
G Gm D
Amor I love you
G Gm D
Amor I love you

Músicas gostosas....



9- Chuva (Mariza)

D
As coisas vulgares que há na vida
G9

Não deixam saudades
A9 **G9**
Só as lembranças que doem
D **A4** **A**

Ou fazem sorrir
D
Há gente que fica na história
G9

Da história da gente
A9 **G9**
E outras de quem nem o nome
D **Em** **A9**
Lembramos ouvir

D
São emoções que dão vida
G9
À saudade que trago
A9 **G9**
Aqueles que tive contigo
D **A4** **A**

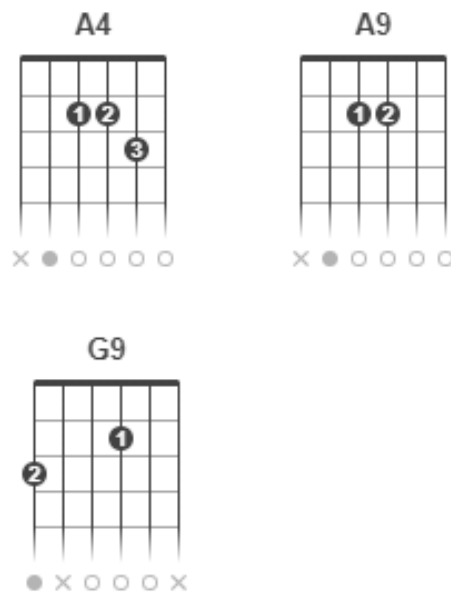
E acabei por perder
D
Há dias que marcam a alma
G9

E a vida da gente
A9 **G9**
E aquele em que tu me deixaste
D
Não posso esquecer

Refrão:

G **A**
A chuva molhava-me o rosto
D
Gelado e cansado
G **A**
As ruas que a cidade tinha
D
Já eu percorrera
A
Ai... meu choro de moça perdida
G9 **D**
Gritava à cidade
E
Que o fogo do amor sob a chuva
A4 **A**
Há instantes morrera
D
A chuva ouviu e calou
G9
Meu segredo à cidade
A9 **G9**
E eis que ela bate no vidro
D **A4** **A**
Trazendo a saudade

Refrão:





10- Canta canta minha gente (Martinho da Vila)

Refrão:

G
Canta, canta minha gente
E7 Am7
Deixa a tristeza pra lá
D7
Canta forte, canta alto
D G
Que a vida vai melhorar
D7
Que a vida vai melhorar
D G
Que a vida vai melhorar
D7
Que a vida vai melhorar
D G
Que a vida vai melhorar

Verso1: G

Cantem o samba de roda
E7 Am7
O samba-canção e o samba rasgado
D
Cantem o samba de breque
G
O samba moderno e o samba quadrado
G
Cantem ciranda e frevo
E7 Am7
O coco, maxixe, baião e xaxado
D
Mas não cantem essa moça bonita
G
Porque ela está com o marido do lado

Refrão

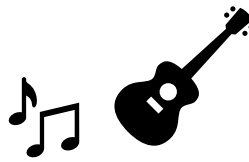
Verso2:

G
Quem canta seus males espanta
E7 Am7
Lá em cima do morro ou sambando no asfalto
D
Eu canto o samba-enredo
G
Um sambinha lento ou um partido alto
G
Há muito tempo não ouço
E7 Am7
O tal do samba sincopado
D
Só não dá pra cantar mesmo
G
É vendo o sol nascer quadrado

Refrão:

G
Canta, canta minha gente
E7 Am7
Deixa a tristeza pra lá
D7
Canta forte, canta alto
D G
Que a vida vai melhorar
G
Canta, canta minha gente
E7 Am7
Deixa a tristeza pra lá
D7
Canta forte, canta alto
D G
Que a vida vai melhorar
D7
Que a vida vai melhorar
D G
Que a vida vai melhorar
D7
Que a vida vai melhorar
D G
Que a vida vai melhorar

Músicas gostosas....



11 - Dia de Folga (Ana Moura)

D A D
Manhã na minha ruela, sol pela janela
G A D
O senhor jeitoso dá tréguas ao berbequim
A D
O galo descansa, ri-se a criança
G A G
Hoje não há birras, a tudo diz que sim
A G
O casal em guerra do segundo andar
A D
Fez as pazes, está lá fora a namorar

Refrão:

A D A D
Cada dia é um bico d'obra
G A D
Uma carga de trabalhos faz-nos falta renovar
D
Baterias, há razões de sobra
G A G A
Para celebrarmos hoje com um fado que se empolga
D
É dia de folga!

D A D
Sem pressa de ar invencível, saia, saltos, rímel
G A D
Vou descer à rua, pode o trânsito parar
A D
O guarda desfruta, a fiscal não multa
G A G
Passo e o turista, faz por não atrapalhar
A G
Dona Laura hoje vai ler o jornal
A D
Na cozinha está o esposo de avental

Refrão:

G
Folga de ser-se quem se é
D
E de fazer tudo porque tem que ser
G A
Folga para ao menos uma vez
G A
A vida como nos apetecer

A D A D
Cada dia é um bico d'obra
G A D
Uma carga de trabalhos, faz-nos falta renovar
D
Baterias, há razões de sobra
G A D
Para a tristeza ir de volta e o fado celebrar

A D A D
Cada dia é um bico d'obra
G A D
Uma carga de trabalhos faz-nos falta renovar
D
Baterias, há razões de sobra
G A
Para celebrarmos hoje com um fado que se
G A
empolga
D
É dia de folga!

G A
Este é o fado que se empolga
D
No dia de folga!
A D
No dia de folga!



12 - Lisboa menina e moça (Carlos do Carmo)

Verso 1:

Am **Dm**
No castelo ponho um cotovelo
G **C**
Em alfama descanso o olhar
Am **Dm**
E assim desfaço o novelo
E **Am**
De azul e mar

Am **Dm**
À Ribeira encosto a cabeça
G **C**
A almofada, na cama do Tejo
Am **Dm**
Com lençóis bordados à pressa
E **Am**
Na cambraia de um beijo

Refrão:

Am **Dm**
Lisboa menina e moça, menina
G **C**
Da luz que os meus olhos vêem, tão pura
Am **Dm**
Teus seios são as colinas, varina
E **Am**
Pregão que me traz à porta ternura

Dm
Cidade a ponto luz bordada
G **C**
Toalha à beira mar estendida
Am **Dm**
Lisboa menina e moça, amada
E **Am**
Cidade mulher da minha vida

Verso 2:

Am **Dm**
No terreiro eu passo por ti
G **C**
Mas da Graça eu vejo-te nua
Am **Dm**
Quando um pombo te olha, sorri
E **Am**
És mulher de rua

Am **Dm**
E no bairro mais alto do sonho
G **C**
Ponho o fado que soube inventar
Am **Dm**
Aguardente de vida e medronho
E **Am**
Que me faz cantar

Refrão:

Am **Dm**
Lisboa menina e moça, menina
G **C**
Da luz que os meus olhos vêem, tão pura
Am **Dm**
Teus seios são as colinas, varina
E **Am**
Pregão que me traz à porta ternura

Dm
Cidade a ponto luz bordada
G **C**
Toalha à beira mar estendida
Am **Dm**
Lisboa menina e moça, amada
E **A**
Cidade mulher da minha vida

Dm **G**
Lisboa no meu amor, deitada
C **Am**
Cidade por minhas mãos despida
Am **Dm**
Lisboa menina e moça, amada
E **Am**
Cidade mulher da minha vida



13- Rosa Branca (Mariza)

Verso 1:

G
De rosa ao peito na roda,
C **G**
eu bailei com quem calhou

De rosa ao peito na roda,
C **G**
eu bailei com quem calhou

Cm F Bb
Tantas voltas dei bailando,
D7 Gm

Que a rosa se desfolhou
Cm Gm

Tantas voltas dei bailando,
D7 Gm

Que a rosa se desfolhou

Refrão:

D Gm
Quem tem, quem tem, amor a seu jeito
D Gm

Colha a rosa branca, ponha a rosa ao peito
D Gm

Quem tem, quem tem, amor a seu jeito
D# D7 Gm

Colha a rosa branca, ponha a rosa ao peito

Verso 2:

G
Ó roseira, roseirinha,
C G
roseira do meu jardim

Ó roseira, roseirinha,
C G
roseira do meu jardim

Cm F Bb
Se de rosas gostas tanto,
D7 Gm

Porque não gostas de mim
Cm Gm

Se de rosas gostas tanto,
D7 Gm

Porque não gostas de mim

Refrão:

D Gm
Quem tem, quem tem, amor a seu jeito

D Gm
Colha a rosa branca, ponha a rosa ao peito

D Gm
Quem tem, quem tem, amor a seu jeito

D# D7 Gm
Colha a rosa branca, ponha a rosa ao peito

D Gm
Quem tem, quem tem, amor a seu jeito

D Gm
Colha a rosa branca, ponha a rosa ao peito

D Gm
Quem tem, quem tem, amor a seu jeito

D# D7 Gm
Colha a rosa branca, ponha a rosa ao peito

D Gm
Quem tem, quem tem, amor a seu jeito

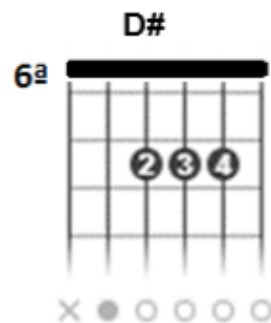
D Gm
Colha a rosa branca, ponha a rosa ao peito

D Gm
Quem tem, quem tem, amor a seu jeito

D# D7 Gm
Colha a rosa branca, ponha a rosa ao peito

D# D7 Gm
Colha a rosa branca, ponha a rosa ao peito

D# D7 Gm
Colha a rosa branca, ponha a rosa ao peito



Músicas gostosas....



14- Amor de água fresca (Dina)

Verso1:

G **Bm**
Quando eu vi olhos de ameixa
Am **D** **G**
E a boca de amora silvestre
G **Bm**
Tanto mel, tanto sol
Am **C** **D**
Nessa tua madeixa perfil, sumarenta e agreste
Bm **Em** **Bm**
Foi a certeza que eras tu
Em
O meu doce de uva
Am
E noz sobre a mesa
C **D**
O amor de morango e caju

Refrão:

G **C**
Peguei, trinquei e meti-te na cesta
G **Em**
Ris e dás-me a volta à cabeça
C
Vem cá, tenho sede
Am **D**
Quero o teu amor d'água fresca

Verso2:

G **Bm**
Tens na pele travo a laranja
Am **D** **G**
E no beijo três gomos de riso
G **Bm** **Am**
Tanto mel, tanto sol, fruta, sumo, água fresca
C **D**
Provei e perdi o juízo
Bm **Em** **Bm**
Foi na manhã acesa em ti
Em
Abacate, abrunho
Am **C**
E a pêra francesa, romã
D
Framboesa, kiwi

Refrão:

G **C**
Peguei, trinquei e meti-te na cesta
G **Em**
Ris e dás-me a volta à cabeça
C
Vem cá, tenho sede
Am **D**
Quero o teu amor d'água fresca

Bm **Em** **Bm**
Ah... foi na manhã acesa em ti
Em
Abacate, abrunho
Am **C**
E a pêra francesa, romã
D **E**
Framboesa, kiwi

A **D**
Peguei, trinquei e meti-te na cesta
A **F#m**
Ris e dás-me a volta à cabeça
Bm
Vem cá, tenho sede
D **E**
Quero o teu amor d'água fresca
A **D**
Peguei, trinquei e meti-te na cesta
A **F#m**
Ris e dás-me a volta à cabeça
Bm
Vem cá, tenho sede
D **E**
Quero o teu amor d'água fresca
A **D**
Peguei, trinquei e meti-te na cesta!



15 - Há sempre música entre nós (Dina)

1.

D **G**
Pela manhã sinto a vontade de cantar
D **G** **D Em**
Acordo a voz, agarro a música no ar
Em **A**
Não sei bem se é por magia
Em **A**
Ou se é mesmo assim
C **A**
Há sempre música dentro de mii-i-i-im

D **G**
Não chores não quando a tristeza te doer
D **G** **D Em**
Acorda a voz, canta uma música qualquer
Em **A**
Qualquer música tem magia
Em **A**
Há na música uma alegria
C **A**
Que vibra lá dentro de tii-i-i-ii

Refrão:

D **G** **D**
Há sempre música entre nós
G **D**
Não chores não, acorda a voz
E **A**
Cantaremos até o dia nascer
D **G** **D**
Há sempre música entre nós
G **D**
Nós a cantar não estamos sós
E **A**
Cantaremos até ao amanhecer

2.

D **G**
Pela manhã sinto a vontade de cantar
D **G** **D Em**
Acordo a voz, agarro a música no ar
Em **A**
Qualquer música tem magia
Em **A**
Há na música uma alegria
Em **C** **A**
Que vibra lá dentro de tii-i-i-ii ii-ih

Refrão:

D **G** **D**
Há sempre música entre nós
G **D**
Não chores não, acorda a voz
E **A**
Cantaremos até o dia nascer
D **G** **D**
Há sempre música entre nós
G **D**
Nós a cantar não estamos sós
E **A**
Cantaremos até ao amanhecer
D **C** **G**
Até o dia nascer
D **C** **G**
Até ao amanhecer
D **C** **G**
Até o dia nascer



16 - Nem às paredes confesso

Verso1:

Dm **Bb**
Não queiras gostar de mim,
Bb **A**
sem que eu te peça.
Gm **A**
Nem me dêes nada que ao fim
Dm **A**
que eu não mereça.
Dm **D7**
Vê se me deitas depois
Gm
Culpas no rosto.
Dm
Eu sou sincero
A
Porque não quero
D
Dar-te um desgosto.

Refrão:

A **D**
De quem eu gosto
B7 **Em**
Nem às paredes confesso.
A
E nem aposto
D
Que não gosto de ninguém.
D7
Podes rogar, podes chorar,
G **Em**
Podes sorrir também.
A
De quem eu gosto
D
Nem às paredes confesso

Verso2:

Dm **Bb**
Quem sabe se eu te esqueci
Bb **A**
Ou se te quero.
Gm **A**
Quem sabe até se é por ti
Dm **A**
Por quem espero.
Dm **D7**
Se gosto ou não afinal,
Gm
Isso é comigo.
Dm
Mesmo que penses,
A
Que me convences
D
Nada te digo.

Refrão.

Músicas gostosas....



17 - Sonho meu (Maria Bethânia)

A F#7 Bm7
Sonho meu, sonho meu
E7
Vai buscar que mora longe
A
Sonho meu

F#7 Bm7
Vai mostrar esta saudade, Sonho meu
E7 A
Com a sua liberdade, Sonho meu

F#7 Bm7
No meu céu a estrela guia se perdeu
E7 A
A madrugada fria só me traz melancolia
E7
Sonho meu

Bm7 E7
Sinto o canto da noite
A
Na boca do vento
Bm7 E7
Fazer a dança das flores
A
No meu pensamento

A7 D
Traz a pureza de um samba
Dm C#m7
Sentido, marcado de mágoas de amor
F#7 Bm7
Um samba que mexe o corpo da gente
E7 A
E o vento vadio embalando a flor

E7
Sonho meu



18 - Eu não sou poeta (Carlos Paião)

Verso1:

Gm Cm F Bb
Quem me dera saber fazer versos rimas
Gm Cm
para um dia escrever
Gm D Gm G
que tu és a mulher que eu quero amar.

Cm F
Quem me dera fazer poesia,
Bb Gm
inspirada na minha paixão,
Cm D Gm G
inventar sofrimento, agonia, um amor de Platão.
Cm F
Quem me dera chamar-te de musa
Bb Gm
em sonetos e coisas que tais
Cm D Gm G
numa escrita solene e confusa com palavras a mais.

Refrão:

G Am
Eu não sou poeta, não, não sou poeta,
D G
nunca fui um grande sofredor.
G Am
Eu não sou poeta, não, não sou poeta,
D G
não te sei falar de amor.

Verso2:

Cm F
Mas se eu fosse um poeta dotado
Bb Gm
ou se, ao menos, julgasse que sim,
Cm D Gm G
falaria com ar afectado, aprenderia latim.
Cm F
Só faria canções eruditas
Bb Gm
e, se as ditas, ninguém entendesse,
Cm D G
rematava com frases bonitas p'ra o que desse e viesse.



19- Para os braços da minha mãe (P. Abrunhosa)

1-

C
Cheguei ao fundo da estrada
G
Duas léguas de nada
F G
não sei que força me mantém
C
É tão cinzenta a Alemanha
Am
e a saudade tamanha
F G
e o Verão nunca mais vem

C
Quero ir para casa
Am
embarcar num golpe de asa
Em
Pisar a terra em brasa
F G
Que a noite já aí vem

F
Quero voltar
G C } **bis**
Para os braços da minha mãe

2-

C
Trouxe um pouco de terra
G
cheira a pinheiro e a serra
F G
voam pombas no beiral

C
Fiz vinte anos no chão
Am
na noite de Amsterdão
F G
comprei amor pelo jornal

C
Quero ir para casa
Am
embarcar num golpe de asa
Em
Pisar a terra em brasa
F G
Que a noite já aí vem

F
Quero voltar
G C } **bis**
Para os braços da minha mãe

3-

C
Vim em passo de bala
G
com um diploma na mala
F G
deixei o meu amor p'ra trás

C
Faz tanto frio em Paris
Am
sou já memória e raiz
F G
Ninguém sai donde tem Paz
C
Quero ir para casa
Am
embarcar num golpe de asa
Em
Pisar a terra em brasa
F G
Que a noite já aí vem

F
Quero voltar
G C } **bis**
Para os braços da minha mãe



20- Velho (Mafalda Veiga)

1-

A D A
Parado e atento à raiva do silêncio
A D E
De um relógio partido e gasto pelo tempo
D E A F#m
Estava um velho sentado no banco de um jardim
Bm D E
A recordar fragmentos do passado

A D A
Na telefonia tocava uma velha canção
A D E
E um jovem cantor falava da solidão
D E A F#m
Que sabes tu do canto de estar só assim
Bm D E
Só e abandonado como o velho do jardim?

A D A
Olhar triste e cansado procurando alguém
A D E
E a gente passa ao seu lado a olhá-lo com desdém

D E A F#m
Sabes eu acho que todos fogem de ti pra não ver
Bm D E
A imagem da solidão que irão viver

D
Quando forem como tu
E A
Um velho sentado num jardim

A D A D
Passam os dias e sentes que és um perdedor
A D E
Já não consegues saber o que tem ou não valor
D E A F#m
O teu caminho parece estar mesmo a chegar ao fim
Bm D E
Pra dares lugar a outro no teu banco do jardim

2-

A D A
Olhar triste e cansado procurando alguém
A D E
E a gente passa ao seu lado a olhá-lo com desdém
D E A
Sabes eu acho que todos fogem de ti pra não
F#m
ver

Bm E
A imagem da solidão que irão viver

D
Quando forem como tu
E A
Um resto de tudo o que existiu

F#m D
Quando forem como tu
E A
Um velho sentado num jardim